



## SINDICATO DOS TRABALHADORES DO SETOR DE SERVIÇOS

### COMUNICADO

#### Aos trabalhadores do setor Grossistas de Produtos Químicos CCT - GROQUIFAR

Colegas,

O momento é difícil e caberá aos trabalhadores a sua decisão acerca do que fazer para defender vidas e famílias, em todo o país os trabalhadores viram as suas expectativas postas em causa pela negociação que no dia 10 de abril de 2023, a **Associação do setor teimou em querer encerrar a negociação por insistir em aumentos de miséria**, querendo tornar ainda mais frágeis as vidas daqueles que lhe aumentam os lucros!

Depois de quase 4 meses em que pouco ou nada se avançou na negociação (sempre o velho argumento: está muito difícil, o mercado está em baixo, os custos são excessivos...) e por uma posição muito clara do SITESE, afirmámos que não aceitaríamos migalhas para os nossos associados e que não esperassem do SITESE a mão para comprometer os salários.

Na reunião última de março e depois de uma proposta inicial de 4,4% (verdade!!!) para a tabela de salários mínimos a aplicar no setor, a Groquifar apresentou uma proposta que se não fosse tão preocupante, até poderia ser confundida com uma anedota, 5,11% a distribuir por toda a cadeia salarial!

Quem acompanha as negociações sabe que os 5 últimos níveis salariais já foram absorvidos pelo aumento do Salário Mínimo Nacional logo é forçoso, até imprescindível, aumentar os salários significativamente. Foi isto que colocámos na nossa proposta (salário de entrada em 799€) e que foi transmitido, mais uma vez, à Groquifar rejeitando propostas que são indignas de um país europeu e de empresas que dizem “preocupar-se com os seus trabalhadores” - conversa fiada!

Ontem, mais uma vez determinados a lutar pelos salários de todos, reunimos com a Associação, que depois de muitos lamentos acerca da “pouca sorte” das empresas suas associadas, trouxe a solução para todos os problemas e, reparem na oferta: **“será isto ou nada, não temos hipótese de ir mais longe, 0,10% de aumento no subsídio de alimentação”, mas a proposta de 5,11% fica como está”**.

Colegas, começámos por dizer que o momento é difícil, delicado e chegados aqui, já facilmente entenderão o porquê, a nossa decisão não poderia ser outra e recusámos tais propostas, indignas de parceiros sociais responsáveis, a reunião terminou ali.

**O SITESE não está mandatado pelos trabalhadores para negociar salários de miséria e para afundar os seus sócios na necessidade e em vidas precárias, Não!**

**Queremos negociar, queremos construir soluções, mas não à vossa custa!**

Em função do que aqui foi exposto e desconhecendo se haverá continuidade e vontade negocial, da parte de quem tem a obrigação de prover aos seus trabalhadores, de maneira digna e construtiva, o SITESE continuará a acompanhar de perto este “problema tóxico” com o compromisso de tudo fazer para proteger associados e trabalhadores em geral, mas sem disponibilidade para acordos danosos de Direitos. As empresas são livres de aumentar sempre que queiram e quanto queiram os seus trabalhadores, encontrar um bode expiatório para terem “os mínimos da fome” é que não acontecerá.

**PELA DEFESA DOS DIREITOS DOS TRABALHADORES!**

Lisboa, 12 de abril de 2023

A Direção

LISBOA: Av. Marquês de Tomar, 44, 5º, 1069-190 Lisboa | 217 816 040 | [secretariageral@sitese.pt](mailto:secretariageral@sitese.pt)  
PORTO - Rua Barão de S. Cosme, 166, 4º Drt, 4000-501 Porto | 222000988 | [deleg\\_porto@sitese.pt](mailto:deleg_porto@sitese.pt)  
PORTALEGRE - Rua 19 de Junho, 31, 7300-155 Portalegre | 245 202 651 | [deleg\\_portalegre@sitese.pt](mailto:deleg_portalegre@sitese.pt)  
FARO - Av. da República, 166, 2º. Esqº, 8000-080 Faro | 289 828 389 | [deleg\\_faro@sitese.pt](mailto:deleg_faro@sitese.pt)

